**4CCHSADAPE05**

**PRÁTICAS EDUCACIONAIS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CURSINHO PRÉ – VESTIBULAR DO CCHSA/UFPB: PROMOVENDO CIDADANIA, FORMANDO PROFISSIONAIS**

Glicerinaldo de Sousa Gomes(1); Luciana Gomes da Silva(1); Bruna Samara dos Santos Nunes(1); Josileide Carmem Belo de Lima(2);Marcos Barros de Medeiros(3)

Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias/Departamento de Agropecuário

PROBEX/PROEXT

**RESUMO**

O vestibular é um processo de avaliação onde os candidatos precisam passar para cursar uma faculdade, mostrando seu conhecimento e aprendizagem por meio das provas aplicadas, desempenho esse que lhe é atribuído uma nota classificatória como forma de ingresso ao ensino superior. Na Paraíba o sistema público de ensino médio ainda é falho e padece perante as políticas governamentais com a falta de recursos didáticos, infra-estrutura e professores estimulados a transmitir o conhecimento com eficácia. Dessa forma o acesso a universidade fica cada vez mais difícil, pois em sua maioria o perfil dos alunos usuários das instituições públicas é desprovido, tanto no que se refere ao lado econômico quanto no social, estudam e trabalham, vão cansados a sala de aula e assim seu rendimento escolar tende a ser relativamente baixo. Deixando a desejar no que se refere à preparação para o vestibular se tornando uma forma ainda mais excludente e desestimulante para o ingresso dos estudantes nos curso de graduação da Universidade Federal da Paraíba e demais instituições de ensino superior do estado. No entanto, a universidade pública está cada vez mais desenvolvendo ações e contribuindo para a inclusão da comunidade no acesso a educação e ao conhecimento por meio de ações e projetos de extensão, como vem acontecendo em Bananeiras, oportunizando a alunos do ensino médio de escolas públicas da região e também a pessoas que já tenham o tenham concluído há algum tempo, uma preparação básica para este processo seletivo por meio de um projeto de cursinho pré-vestibular que tem assumido o importante papel de aliar a realidade social das escolas públicas do Brejo paraibano às vertentes do saber de cada uma das disciplinas dessa modalidade de ensino. Participam desse projeto alunos dos municípios de Bananeiras, Solânea, Arara, Borborema, Serraria, Belém e alunos do Colégio Agrícola “Vidal de Negreiros”, entendendo ser o contato direto com a sociedade e uma forma de contribuição para uma aprendizagem e ensino democrático de qualidade, treinando e exercitando os mesmos para a construção de seus direitos e cidadania. Vale ressaltar que para tanto, o projeto também incorpora metodologias que proporcionam aos alunos do Campus III Bananeiras de graduação e de pós-graduação o incentivo à docência, oportunizando os mesmos a práticas pedagógicas de sucesso como revelam alguns de seus resultados, o ingresso à universidade que no ano passado acolheu mais de 90 participantes.

**Palavras – chave:** Ensino e cidadania, Extensão Universitária, Desenvolvimento Social.

**INTRODUÇÃO**

Em nosso País os alunos de escolas públicas, ao concluírem o ensino médio, passam por um processo seletivo buscando acesso ao ensino superior, alcançando êxito bastante limitado e buscando um mercado de trabalho para o qual não está preparado.

Ao término do Ensino Médio os alunos que não passam no vestibular buscam em cursos intensivos particulares uma esperança de lograr êxito em curso superior, muitos destes jovens provenientes da escola pública, com baixa renda familiar, não podem pagar um curso pré-vestibular. Nessa corrida para ingresso ao ensino superior, os “melhores” são selecionados e classificados, e de acordo com seu desempenho ele ingressa ou não no curso e instituição ao qual se candidatou. Em meio a esta situação os alunos da rede pública de ensino levam desvantagens em comparação aos alunos da rede privada.

Pinho (2001) refere-se ao Vestibular como um processo igual para todos e ao mesmo tempo desigual. É igual porque as provas e a competição, que as mesmas envolvem, são iguais para todos os candidatos, porém, a desigualdade reflete-se na preparação e no nível de exigência que alguns cursos possuem em relação aos outros, ou pelo fato da Universidade ser Pública ou Privada. Ainda segundo para este autor, fazer uma faculdade tem sido uma meta de boa parte dos brasileiros, pois eles vão em busca de reconhecimento, colocação no mercado de trabalho e formação profissional. Alguns cursos, em detrimento de outros, possibilitam um status maior, pois são reconhecidos social e economicamente. No vestibular estabelece-se a seguinte relação - quanto maior o reconhecimento, ou seja, à medida que se sobe nesta escalada rumo ao sucesso - maior é a dificuldade encontrada para obter êxito neste concurso.

Lembrando que este sucesso, muitas vezes, não significa glamour, mas sim uma chance aumentada de conseguir um trabalho ao concluir a graduação, e que boa parte do público que faz vestibular nas instituições públicas, são pessoas pertencentes a uma situação econômica não muito favorável. Assim, percebemos que estamos diante de um ciclo vicioso, que repete a exclusão de quem já está excluído, pois estão envolvidos com a sua sobrevivência e por esses não possuírem acesso às condições de preparo para esse concurso, do que estudantes provindos de classes mais abastadas. Vale ressaltar que neste projeto, o acesso à universidade não é considerado o único caminho para o sucesso dos jovens, embora com sua inegável importância, tratar-se-á das implicações psicológicas dessa pressão, bem como de alternativas de colocação no mercado de trabalho com iniciação ao empreendedorismo e outras habilidades necessárias ao mundo moderno.

**PERSPECTIVAS PARA A JUVENTUDE: Inclusão ou Exclusão?**

A atual conjuntura de um mundo globalizado tem colocado desafios para a juventude de um modo geral, e especialmente para aquela que se encontra excluída de direitos mínimos para o exercício de sua cidadania. Mesmo os jovens que estão na escola formal, não vislumbram perspectivas de melhoria de vida para si e sua família diante de exigência que vão além da conclusão dos níveis fundamental e médio de ensino.

Os jovens que geralmente concluem o Ensino Médio são vítimas do comodismo da pequena cidade, processo que está enraizado ao longo das últimas décadas. O mercado de trabalho local não abrange o contingente que conclui seus estudos a cada ano, o ingresso em uma Universidade é um caminho pelo qual eles buscam como uma melhor qualificação, realização profissional e melhores oportunidades e remuneração no mercado de trabalho.

Nas cidades interioranas, como o exemplo de Bananeiras, Solânea e demais que compõem o Brejo paraibano, a formação no ensino médio é restringida a disciplinas que permeiam a aplicabilidade no vestibular e PSS’s (Processos Seletivos Seriados), mas, os jovens que não “passam” no exame ficam sem perspectivas de trabalho.

Essa massa não inclusa acaba perdendo as esperanças de um futuro melhor e acumula-se na classe trabalhadora mal assalariada, como mão-de-obra barata, quando alguns ainda conseguem emprego e muitos que quase sempre fluem para a criminalidade.

Como perspectiva para esses jovens tem-se o Programa de Universidade Aberta do Brasil, implantado pelo Governo Federal, uma forma moderna de democratização do acesso ao Ensino Superior Público.

**PREOCUPAÇÃO COM AS QUESTÕES SOCIAIS**

A realidade, que tem configurado o sistema educacional dos 14 municípios do Brejo Paraibano, que abrange um universo de mais de 50 mil estudantes de ensino médio (IDEB/INEP 2005) nos 14 municípios levantados, a maioria predominantemente do campo (meio rural), levou alunos e professores dos cursos de Ciências Agrárias do Centro de Formação de Tecnólogos (UFPB – Campus de Bananeiras) a criarem um espaço, que oportunizasse aos estudantes carentes, que ficavam a margem dos cursos intensivos pré-vestibulares pagos, uma possibilidade de preparo ao concurso de ingresso ao ensino superior.

Assim o presente trabalho está sendo desenvolvido no sentido de minimizar a questão da exclusão dos alunos de baixa renda a ingressar em uma carreira de nível superior, muito necessitada do aporte de iniciativas que venham a apontar um futuro promissor, não se tratando de um simples “curso intensivo”, mas uma proposta inclusão social.

Portanto, o projeto tem por objetivo contribuir para a promoção da inclusão social da juventude proveniente das camadas mais populares, ampliando as possibilidades do ingresso dos estudantes de escolas públicas de Brejo Paraibano em Cursos de Graduação das Universidades Públicas do Estado da Paraíba.

**COMO ESTAMOS ATUANDO?**

Nossa metodologia compreende de discussões teórico-metodológicas que fundamentam as ações, envolvendo os professores e estudantes de graduação, especialmente dos cursos de Administração, Graduação em Agroindústria e Licenciatura em Ciências Agrárias, com seminários e preparação dos conteúdos necessários ao desenvolvimento do projeto. Nesse projeto cabe ao estudante de graduação um papel muito importante pela articulação com o seu curso de graduação e capacidade de articulação com os problemas enfrentados por jovens da comunidade.

No desenvolvimento estamos nos pautando mediantes aos passos: Divulgação do Curso intensivo Pré-Vestibular nas escolas da rede pública, nos municípios circunvizinhos ao Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias, Campus III da UFPB; Seleção de educadores e de alunos voluntários de Licenciatura em Ciências Agrárias, Administração, Agroindústria e Pedagogia além de colaboradores já formados, os quais apresentaram desempenho acadêmico e foram aprovados na entrevista com a coordenação do projeto;

Com o grupo de alunos de graduação foram realizadas as inscrições dos alunos interessados em participar o curso, no mês de abril de 2010. As inscrições foram divulgadas por meio de Edital na internet e na imprensa regional. O Local de inscrição foi a Sala da Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Agrárias, do Campus III da UFPB, Prédio Central, Bananeiras - PB.

A metodologia de seleção para os alunos baseou-se em análise de questionário sócio econômico aplicado. Neste documento encontraremos o perfil dos alunos, a partir do qual foi feita a uma triagem por critérios sócio-econômicos. Também nesta seleção foram priorizados a participação dos afro-descendentes e dos indígenas, alunos oriundos das Escolas Públicas, situadas nas cidades circunvizinhas (Borborema, Serraria, Arara, Belém, Cacimba de Dentro e Solânea etc.), ao redor do Campus III da UFPB.

Após a seleção dos alunos foram realizadas as matrículas feitas na Coordenação do Projeto. As aulas tiveram início em Maio de 2010 e são ministradas no Campus III da UFPB de Bananeiras no Pavilhão de Aulas do Colégio Agrícola “Vidal de Negreiros”, ministradas por Professores e colaboradores do Campus contando com auxílio dos Monitores; A maneira de exposição dos conteúdos nas aulas trouxe o educando a uma realidade na qual será o sujeito epistêmico, isso levará ao interesse no curso intensivo; Abordagem crítico-reflexivo das práticas pedagógicas, de modo que elas sirvam como foco principal dos educandos; No decorrer do curso intensivo, foram trazidas para o seio do grupo as questões da situação da educação no Brasil e feitas analogias com outras nações. Demonstrou-se a importância de sua persistência no banco escolar por meio da utilização de recursos audiovisuais. Neste processo, são realizados vários simulados, com o intuito de preparar os estudantes para os modelos de questões comumente aplicadas no Vestibular, além da realização de oficinas temáticas, com finalidade de fixar os conteúdos vistos ao longo curso intensivo.

Na metodologia de acompanhamento, utilizaram-se diários de classe para o controle acadêmico visando acompanhar a vida os alunos e seu desenvolvimento ao longo do curso. Todos os educadores e monitores envolvidos no projeto disponibilizaram dos recursos necessários para atendimento individual e coletivo dos vestibulandos.

**SEMEANDO SABRES, COLHENDO RESULTADOS**

O Projeto ainda está em andamento, no ano passado o projeto conseguiu contribuir com a inserção de mais de 90 jovens ao ensino superior, com uma aprovação de 48% dos participantes conforme nomes e cursos na tabela 01. Esse número ainda não chega a ser expressivo quanto ao esperado pelo projeto, mas, para nós é uma conquista em saber que de qualquer modo paulatinamente estamos ajudando pessoas em busca e realização de seus anseios.

|  |  |
| --- | --- |
| Amanda Lituana Belo de Góis | Pedagogia / História – UFCG / UEPB |
| Abrão Azevedo dos Santos | Ciências agrárias – UFPB |
| Adelmo Faustino da Silva | Ciências agrárias- UFPB |
| Alanjakson da Silva Sousa | Agroindústria – UFPB |
| Albanira Duarte Dias de Araújo | Ciências agrárias- UFPB |
| Aline Michele de Sousa Moura | Agroindústria – UFPB |
| Alysson Farias Gurjão | Agroindústria – UFPB |
| Ana Carla Silva de Sousa | Pedagogia – UFPB |
| Ana Claúdia Fernandes da Costa | Administração – UFPB |
| Anara Nunes Pereira | Pedagogia – UFPB |
| Anderson Cássio Aguiar de Moura | Ciências agrárias- UFPB |
| Andréia Santos de Lima | Ciências agrárias- UFPB |
| Andresson Jânio Dias da Silva | Administração – UFPB |
| Antonio Cesar Teixeira de Andrade | Ciências Agrárias – UFPB |
| Antonio Marcos Flor Rodrigues | C. da Computação / C. Social – UFCG / UEPB |
| Artur Carvalho de Lima | Agroindústria – UFPB |
| Asley Elisio Silva da Rocha | Agroindústria – UFPB |
| Aurelizia de Fatima Pereira Santos | Administração – UFPB |
| Bianca Nascimento da Silva | Pedagogia – UFPB |
| Cinthia Rocha da Silva | Eng. Sanitária e Ambiental – UEPB |
| Cristiane Cosmo da Silva | Nutrição / Com. Social – UFCG / UEPB |
| Dalmonique Samara Rafael Bezerra | Pedagogia- UFPB |
| Daniel Batista Meira Júnior | Agroindústria – UFPB |
| Daniel da Silva Gomes | Agronomia – UFPB |
| Daniela Patricio de Azevedo | Ciências agrárias- UFPB |
| Edivânia Nunes Medeiros da Silva | Pedagogia- UFPB |
| Eduardo Silva de Lima | Enfermagem / Geografia – UFCG / UEPB |
| Eliane de Fátima Martins da Silva | Pedagogia – UFPB |
| Elidiana Oliveira das Neves | Pedagogia- UFPB |
| Ellen Emidio da Silva | Pedagogia- UFPB |
| Ernane dos Santos Souza | Agroindústria – UFPB |
| Eronildo Fernandes dos Santos | Biblioteconomia – UFPB |
| Fernando Antônio da Silva Fernandes | Ciências agrárias- UFPB |
| Flaviana Maria de Sousa Melo | Engenharia Florestal – UFCG |
| Flávio Barbosa Alves | Ciências agrárias- UFPB |
| Geandra Moraes Valério da Silva | Administração- UFPB |
| Geovacio Vicente da Silva | Administração- UFPB |
| Gilmara Narciso Alustau | História – UEPB |
| Heldery Soares de Alustau | História – UEPB |
| Heline Maria de Oliveira Silva | Pedagogia – UFPB |
| Hiurianna Lima Rocha da Silva | Pedagogia- UFPB |
| Israiane Alves da Silva | Pedagogia- UFPB |
| Ivaldo Oliveira da Silva | Pedagogia – UFPB |
| Jailes Pereira Duarte | Química – UEPB - Ciências agrárias - UFPB |
| Jefferson Flora Santos de Araújo | Pedagogia- UFPB |
| Jerdson Allan Souza de Araújo | Ciencias agrárias- UFPB |
| Jéssica Suellen Bezerra e Sousa | Ciencias agrárias- UFPB |
| Joelma da Silva Aquino | Administração- UFPB |
| Joelma Soares de Lima | Agroindústria- UFPB |
| José Euriques de Vasconcelos Neto | Geografia – UFCG |
| José Ivo Antero Júnior | História – UEPB – Agroindústria – UFPB |
| José Luan da Paixão Teixeira | Agroindústria- UFPB |
| José Walison Alves da Cunha | Agroindústria – UFPB |
| Josilene Rodrigues da Silva | Pedagogia- UFPB |
| Josinaldo Araújo da Silva | Zootecnia- UFPB |
| Juliana Félix da Lima Macedo | Enfermagem – UFCG |
| Kamila Moreira de Souza | Administração- UFPB |
| Katiane Maiara Tavares de Moura | Pedagogia- UFPB |
| Keliana Grigório de Menezes | Agroindústria- UFPB |
| Kênia Grilo Cosmo | Agroindústria- UFPB |
| Lavosier Enéas Cavalcante | Agroecologia – UEPB – Zootecnia - UFPB |
| Lidiane de Azevedo de Lima | Pedagogia- UFPB |
| Manoel Fábio de Lima Freire | Zootecnia - UFPB - Engenharia Florestal – UFCG |
| Márcia Farias da Silva | Serviço social – UEPB |
| Maria das Dores da Silva Cruz | Letras – UEPB – Agroindústria - UFPB |
| Maria do Livramento Bezerra da Silva | Pedagogia- UFPB |
| Marinaldo Rodrigues Marques | Matemática – UEPB –Administração – UFPB |
| Marinéia Soares da Silva | Pedagogia- UFPB |
| Mayane Lucena dos A. Costa | Agroindústria- UFPB |
| Mayara da Cruz Maia | História – UEPB – Agroindústria - UFPB |
| Nadjaria Kalyenne de Lima | Comunicação social – UEPB |
| Natália Rodrigues de Souza | Agroindústria- UFPB |
| Nesia Janai Dias da Silva | Administração – UFPB |
| Nyelson Rennan Martins Barreto | Engenharia de alimentos- UFPB |
| Pedro de Araújo Alves Júnior | Zootecnia- UFPB |
| Reginaldo Kleber Mendes de Azevedo | Agroindústria- UFPB |
| Robson Fágner Ramos de Araújo | Química – UEPB |
| Roseane de Lima Santos | História - UEPB |
| Ruana Rafaela de Souza Gomes | Agroindústria- UFPB |
| Sheyla Micaele Batista Justino | Pedagogia – UFPB |
| Tatiana da Silva Dantas | Agroindústria- UFPB |
| Thayanara Thamyris Pereira da Silva | Fonoaudiologia – UFPB |
| Valeria Lucia Ferreira de Oliveira | Administração – UFPB |
| Valtilene Soares dos Santos | Pedagogia – UFPB |
| Viviane Barbosa dos Santos | Pedagogia- UFPB |

**Quadro 1:** Alunos do Cursinho pré-vestibular aprovados nos vestibulares em 2009.

Alguns estudantes aqui mostrados foram aprovados em mais de uma Universidade o que demonstra qualidade e competência dos multiplicadores nas suas aulas e, sobretudo o compromisso com todos os estudantes e a comunidade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar de alguns problemas iniciais na operacionalização do projeto, no tocante a demora de repasse dos recursos pelo MEC, o que causou em certos momentos desestímulo em alguns instantes, na participação da equipe, coordenação, multiplicadores e estudantes, tudo foi superado por parte dos estudantes e também contornado pelos inputs de motivação extrínseca de modo que todos se sentiram parte do processo de construção e conscientes de que esta oportunidade se constituiu numa ferramenta de mudança sócio-econômica. Portanto, ainda que parcialmente os resultados alcançados pelo projeto sejam preliminares, continuam sendo avaliados como positivos pelos seus participantes.

**REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Lucia Maria de Assunção; GONÇALVES, Petronilha Beatriz; SILVÉRIO, Valter (orgs.). **De preto a afro-descendente: trajetos de pesquisa sobre relações étnico-raciais no Brasil**. São Carlos: Edufscar, 2003.

BARBOSA, A.S.; NICOMEDES, M. P.; SOUSA, D. D. S.; RUFINO, C. A.; LEITE, J. U.; SOARES, M. A. ;QUEIROGA, M. S. N.. **As Tecnologias da Informação como Instrumentos Complementares da Prática Pedagógica: Uma Experiência no Colégio Agrícola “Vidal de Negreiros” (CAVN).** X Encontro de Iniciação à Docência. João Pessoa - PB. Anais em CDROM. 2007.

FORPROEX. **Avaliação Nacional da Extensão Universitária**. Ilhéus: MEC/SESU; UFPR. 2001.

FORPROEX. **Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras**. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB 2006.

GENTILI, P. (org**.) Pedagogia da exclusão: O neoliberalismo e a crise da escola pública**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GOMES. Glicerinaldo de Sousa; BARBOSA, A. S. *et all*.**INCLUSÃO SOCIAL DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA: criando um espaço para o saber continuado.** X Encontro de Iniciação à Docência. João Pessoa - PB. Anais em CDROM. 2007.

\_\_\_\_. **CONTRIBUIÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: uma abordagem do cursinho pré-vestibular do CCHSA/UFPB.** XI Encontro de Extensão. João Pessoa. Anais em CDROM, 2009.

MICELI, Sérgio (org.). **O que ler na ciência social brasileira (1970 – 1995).** São Paulo: Editora Sumaré; Anpocs, Brasília: Capes, 1999.

PINHO, Alceu G. de. **Reflexões sobre o papel do concurso vestibular para as universidades públicas.** Estudos Avançados. 15(42), p.353-362, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S010340142001000200019&lng=pt&nrm=iso[consultado. Acesso em 21, set. 2010.

ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares (Org.) **Ética e cidadania nas escolas**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.

[www.mec.gov.br/inep](http://www.mec.gov.br/inep) Acesso em: 24/09/2010.

I[www.portaldaeducaçao.com.br](http://www.portaldaeducaçao.com.br) Acesso em: 20/09/2010**.**